

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO/MG Nº1557/2021
Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 12 maio de 2021.

Aos 12 (doze dias) dias do mês de maio de 2021, às 19:00:hs (dezenove horas), no “Plenário Messias Lopes”, sob a presidência do Vereador Guilherme de Souza Nogueira, reuniram-se em Sessão Extraordinária os seguintes Vereadores: Allan Martins Dutra Borges, Daniel Geraldo Dias, Eduardo Luiz Xavier de Miranda, Francisco de Assis da Cruz, Ivalto Rinco de Oliveira, Jordão de Amorim Ferreira, Tharik Gouvêa Varotto e Pedro Gonçalves Caetano. O Presidente declarou aberta a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal. Antes de dar início ao expediente o presidente informou que foi protocolado nesta casa no dia 10 do corrente mês pela Vereador Dulcimar Prata Marques nos termos do artigo 81, IV do Regimento Interno da Câmara Municipal de Rio Novo, o devido licenciamento, para que possa assumir a Secretaria Municipal de Assistência Social, informou ainda que no mesmo dia foi encaminhado o ofício CM/2021/41 que convoca o Sr. Allan Martins Dutra Borges-Vereador Suplente, para tomar posse na vaga gerada pela licença da Vereadora Dulcimar Prata Marques, o presidente deu posse ao vereador Allan Martins Dutra Borges e o nomeou 1º secretário da mesa diretora de acordo com o Regimento Interno da casa. Em seguida concedeu a palavra ao Vereador Allan Martins Dutra Borges.

Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges: Cumprimentou a mesa diretora, demais edis e cidadãos presentes, disse ser motivo de muito orgulho poder retornar a esta casa onde esteve por quatro anos, voltando já dentro do olho do furacão, mas a missão é sempre tomar decisões em prol do município e a favor da comunidade, e que todas essas decisões serão tomadas com muita convicção e segurança, que nenhum tipo de pressão o levará a mudar suas opiniões, pediu a Deus saúde e sabedoria e desejou uma ótima reunião. A seguir o Presidente solicitou que se procedesse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE: 1- Projeto de Lei nº 008/2021 do Executivo “Autoriza a alienação de imóveis e dá outras providências”. 2- Indicação nº 001/2021 de autoria dos vereadores Daniel Dias e Tharik Varotto: Indicação nº: 01/2021**

Senhor presidente, os vereadores signatários, com assento nesta Casa Legislativa e no uso das atribuições que lhes conferem o Art.109 do regimento interno, solicitamos à vossa Excelência que seja submetida a presente indicação para apreciação do Plenário e se aprovada se envie ofício ao Sr. Ormeu Rabello, Digníssimo Prefeito Municipal, **Indicando-lhe:** -Que o Poder Executivo faça uma análise mais profunda e criteriosa no que diz respeito ao Projeto de lei 008/21, que após analisarmos achamos prudentes e necessárias as seguintes sugestões:-Que ao invés de vender o Imóvel o município passe à utilizá-lo para abrigar alguns setores na qual o município paga aluguéis (gerando assim comodidade para os munícipes, funcionários e sem contar a economia mensal para os cofres Públicos). - Que ao invés de vendê-lo se transfira a Câmara Municipal para o referido Imóvel, e o recurso que seria utilizado desapropriando o

Imóvel pertencente ao Banco Itaú, seja destinado à compra do Terreno visando um Futuro Distrito Industrial.-Com a venda do referido Imóvel estaríamos prejudicando as atividades e desvalorizando o Imóvel ao lado pertencente ao próprio Município, que se trata do nosso Espaço Cultural, pois a entrada de acesso às dependências do Camarim (Espaço Cultural Professora Maria Pinto Duarte) é feita através de passagem pelo referido imóvel!-Que além do valor sentimental, não é justificável vender um Imóvel muito abaixo do valor de mercado, conforme segue em anexo uma outra avaliação, feita por um profissional devidamente habilitado.-Outra justificativa seria manter a nossa RÁDIO no mesmo local onde a muitos anos ela está sediada. Sendo a mesma prestadora de um serviço de utilidade pública de excelência! -Podemos também justificar a não venda do referido Imóvel, pois no terreno existe inúmeras salas que foram reformadas na administração 2013-2016, com o objetivo de serem o Arquivo Histórico do Município, com acesso tanto pela Praça quanto pela Rua Franklin Procópio, dando assim uma oportunidade a toda população de ter acesso a um pouco da história de nossa querida Rio Novo. -Antes de se fazer qualquer desapropriação ou compra de Terreno é necessário que se faça um DIAGNÓSTICO e avalie a questão Ambiental, topográfica, hídrica, a logística, processo produtivo de materiais e insumos, a acessibilidade tanto do trabalhador quanto a de veículos, a questão econômica da região, a cultural e a vocação da mão-de-obra dentro da cidade e nas cidades circunvizinhas (DIAGNÓSTICO esse não apresentado nesse projeto) **Justificativa:** Queremos deixar bem claro que estamos cumprindo o nosso dever de legislar elutar para o melhor do nosso Município!Excelentíssimo Sr. Ormeu Rabello acreditando na sua capacidade de ouvir e em inúmeras de suas virtudes (inclusive grande inteligência) é que esperamos ser atendidos! Sala das Sessões “Messias Lopes”, 12 de maio de 202.

3- Laudo de Avaliação apresentado pelos Vereadores Daniel Dias e Thárik Varotto: LAUDO DE AVALIAÇÃO: PREÂMBULO Eu corretor e avaliador de imóveis, signatário do presente laudo, venho apresentar a conclusão da avaliação de um imóvel, situado à Praça Ronaldo Dutra Borges no centro da cidade de Rio Novo, imóvel este pertencente à Prefeitura de Rio Novo-MG. INTRODUÇÃO o presente laudo consiste em apresentar análise conclusiva do trabalho desenvolvido por mim, corretor de imóveis credenciado apto para apurar as variáveis que possibilitarão a formação do valor patrimonial do imóvel levando em consideração o valor real de venda. OBJETIVO Esta avaliação tem como objetivo a atualização do valor patrimonial do imóvel acima descrito. CARACTERÍSTICAS E DESCRIÇÃO DO IMÓVEL o referido imóvel, objeto desta avaliação, se refere a um imóvel com aproximadamente 490m² de arca construída, com terreno que com frente à rua Franklin Procópio, terreno este com área aproximada de 928m², na área mais valorizada da cidade. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DO IMÓVEL Para a avaliação do imóvel em estudo foram considerados os seguintes itens: 1- Localização do imóvel; 2- Acessibilidade; 3- Potencialidade da área; 4- Pesquisa com corretores; 5- Estado de conservação; 6- Infraestrutura. AVALIAÇÃO

DE IMÓVEL Com a apreciação de todos os itens supracitados, o valor da avaliação do referido imóvel está entre a variável de R\$650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) e R\$720.000,00 (setecentos e vinte mil reais), utilizando ainda o método comparativo do preço de mercado atual. Juiz de Fora, 10 de maio de 2021. Sem mais para o momento, Atenciosamente. Guilherme Xavier CRECI:15.916/MG-contato: 32 9 8402-5076. **4- EMENDA AO PROJETO DE LEI 008/2021 “Autoriza alienação de imóveis e dá outras providências”**. Em análise ao Projeto em epígrafe, os Vereadores, Jordão Amorim Ferreira; Eduardo Luiz Xavier de Miranda; Pedro Gonçalves Caetano; Guilherme de Souza Nogueira; Allan Martins Dutra Borges e Francisco de Assis da Cruz, propõe a seguinte emenda ao projeto, para que altere o §2º do artigo 1º, do referido projeto de lei conforme redação abaixo: “§2º Os imóveis serão alienados, e 85 % será destinado para a instalação de empresas, ficando vinculado à existência de comprovação de atividade empresarial, conforme regras estabelecidas no Edital, 15% será destinado para aquisição de terreno para instalação de conjunto habitacional para população carente”. **Justificativa:** A presente emenda, se justifica uma vez que, a divisão da destinação do imóvel em 85% para instalação de empresas e 15% para aquisição de terrenos para instalação de conjuntos habitacionais, se justifica, pois, a venda do imóvel se dá em razão da sua destinação social, e tal divisão, adequa o projeto para que a destinação social tenha maior alcance. Rio Novo, 12 de maio de 2021. Jordão Amorim Ferreira, Eduardo Luiz Xavier de Miranda, Pedro Gonçalves Caetano. Guilherme de Souza Nogueira, Allan Martins Dutra Borges e Francisco de Assis da Cruz. **ORDEM DO DIA: 1- Indicação n 001/2021 de autoria dos vereadores Daniel Dias e Thárik Varotto.** Colocada em primeira e única discussão e votação. **Reprovada.** **2- Emenda ao Projeto de Lei 008/2021 “Autoriza alienação de imóveis e dá outras providências”**. Colocada em primeira e única discussão e votação. **Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Deus as boas-vindas ao Vereador Allan M. D. Borges e disse que sempre que um projeto da entrada nesta casa procura consultar a população, e quando fala a população está se referindo aquela parte da população que tem o pé no chão, que trabalha e tem que colocar o alimento dentro de casa, e o que lhe espantou é que muitos além de estarem desempregados, tem um aluguel no final do mês para pagar, por isso tiveram a preocupação de elaborar desta emenda destinando 15% para moradia dessa população, que necessita além do emprego a moradia. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** Disse que conforme palavras brilhantemente usadas pelo vereador Jordão Amorim, hoje se forem avaliar, mesmo que o imóvel saia pelo valor mínimo estipulado, 15% deste valor daria quase R\$90.000,00 (noventa mil reais) com o qual poderia ser adquirido no município uma área de aproximadamente 30.000m², mesmo repassando os 30% legais ao município, conseguiria ser implantado 100 lotes para moradia de baixa renda, e isso é um grande benefício, com essa emenda o imóvel é mais valorizado, na sua concepção a emenda é válida, e os vereadores contrários a

venda poderiam somar com demais vereadores, questionando como irão amanhã argumentar com a população que abriram mão do município destinar recurso para moradia dos mais carentes? Disse respeitar a opinião de todos, que mesmo não estando nesta casa já acompanhava esse processo, assim como acompanha todos os processos nesta casa, que nasceu na vida pública e dela não irá se desligar, que é válida a aprovação dessa emenda junto ao projeto.

Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias: Cumprimentou os presentes e ao Vereador Allan M. D. Borges desejando a ele boa sorte e que Deus lhe dê sabedoria nesta nova etapa e que conduza seus trabalhos com muita coerência visando sempre o interesse de Rio Novo e sua população, em seguida fez o seguinte questionamento “Como o teor da emenda proposta é de 15% e estranhamente recusarem o pedido nosso de uma nova avaliação e já que 15% como disse o vereador Allan disse seria R\$90.000,00(noventa mil reais), então porque não valorizar mais o imóvel do nosso município, que teria como beneficiar muito mais as pessoas já que os vereadores se dizem tão preocupados com a nossa população”.

Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto: “Então, quando a gente começou a discutir através da comissão de legislação, justiça e redação final, o vereador Eduardo pôr a gente ter ficado sem saber o que o prefeito estava querendo, a finalidade dele, a justificativa ficou meio vaga, e em conversa a gente chegou até a mencionar o terreno da Lacreme, então o que acontece, a justificativa ficou muito vaga, e no caso a emenda ao projeto, não sei se vocês perceberam, mas a medida que foi tentando pedir prazo e o projeto foi fugindo da votação, hoje em dia vocês concordam que a gente teria uma melhoria muito melhor, que tá mais alinhada as coisas, porque inclusive essa emenda aí se tivesse colocado o projeto na correria pra ser votado em duas votações na semana passada não teria sido feita, então como o vereador Daniel frisou bem aí, porque a gente não pegar e tentar lucrar muito mais, porque o dinheiro que está ali é para ajudar a população, então se a gente tem um preço ali, se a gente arrecada R\$600.000,00 (seiscentos mil reais), vai ser 15% de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais), se a gente conseguir R\$900.000,00 (novecentos mil reais) , vai ser 15% de R\$900.000,00 (novecentos mil reais), e a gente estará beneficiando muito mais pessoas, eu estou aqui como o vereador Jordão frisou, eu estou aqui é justamente por essas pessoas, estou indo ao encontro delas nos locais onde elas vivem primitivamente, e até hoje a prefeitura não foi lá nem através da assistência social e de ninguém, e quando eu comecei a procurar tem uma burocracia muita grande, mas vou começar a fazer os vídeos, vou nas casas dessas pessoas, esgoto correndo a céu aberto e as crianças brincando lá, pessoas fazendo as necessidades como faz um cachorro, ou se puder falar, hoje em dia tem muito cachorro chique aí e faz até melhor, então eu estou aqui é pra lutar, porque o dinheiro do prédio ali é da população, não é do prefeito, não é seu, aliás, é nosso como população, como povo, quanto mais a gente puder alinhar os pensamentos pra gente ajudar e tentar beneficiar a população será muito melhor”.

Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges: Usou a palavra para dizer aos

Vereadores Daniel Dias e Thárik Varotto, “que concorda com eles nesta questão, mas tem uma questão básica nesse projeto, o valor de R\$590.00,00 (quinhentos e noventa mil reais) é o valor mínimo do imóvel, o valor da avaliação do seu amigo Guilherme não difere tanto, que viu nas redes sociais pessoas avaliando o imóvel em mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), pessoas achando que as lojas na parte inferior do imóvel pertencem ao município, se o valor de R\$590.000,00 é baixo irá aparecer cem ou duzentas pessoas para adquirir o imóvel e o valor irá multiplicar, que se encontrava presentes na casa aqueles que foiseu companheiro o senhor Vinicius Araújo ex candidato a prefeito e ex vereador ao qual tem todo seu respeito, e disse que caso fosse ele enviando esse projeto a esta casa, poderia pedir suspeição do avaliador que é o senhor Darly Húngaro, que é companheiro de maçonaria, mas trata-se de um grande profissional e é uma pessoas totalmente isenta, disse ainda que respeita as opiniões mas a questão de valores não temos muita discussão”. **Palavra com o Vereador Daniel Dias:** Disse ao vereador Allan que: “tem que se respeitar a opinião de cada um, o senhor conhece o mercado de imóveis, tudo bem que vocês comece com um valor inicial muito abaixo do que ele vale, normalmente se pede um valor real ou acima um pouquinho para numa negociação chegar no valor, o senhor há de concordar que é assim, o senhor nunca vai pedir num imóvel que vale R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) , o senhor vai pedir R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) pro comprador ir chegando no preço, isso é uma coisa óbvia”. **Palavra com o Vereador Allan M. Dutra Borges:** Se dirigiu ao Vereador Daniel e disse que se ele não sabia a modalidade é concorrência, ou seja, são envelopes lacrados, se você coloca um valor acima do estipulado do mercado, não irá aparecer nenhum envelope, não vai aparecer nenhuma proposta, e desta forma terá que abrir nova avaliação para um novo leilão. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Se dirigiu ao vereador Allan Borges e disse: “eu respeito o posicionamento do senhor, o senhor conhece melhor do que eu, foi nascido e criado aqui em Rio Novo, seu pai foi marcante na política de Rio Novo, mas se o senhor considera que o imóvel a R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais) está no preço, o senhor vai me desculpar, mas o senhor está sendo incoerente”. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Eu gostaria de falar para nosso colega senhor Allan para não colocar palavra na minha boca que eu não disse aqui, e se ele acha que o preço está de acordo, que ele fale com a população, respeito a opinião dele mas não compartilho dela, e é o que eu sempre disse aqui, se a casa fosse dele num local nobre onde todo mundo as vezes gostaria de ter um imóvel, onde a localização interfere muito no preço, esse valor pode ser de mercado, mas para a prefeitura amanhã conseguir comprar um local, um terreno daquele tamanho ali, não falo nem na praça, próxima a esse local e construir o que tem ali e que pode abrigar, alocar o departamento, fica no valor de mais de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), que a gente sabe como as coisas estão caras, eu estou construído, não sei se você sabe, eu construo dentro das possibilidades, construo as vezes uma semana e paro, porque não

tem dinheiro e as coisas estão subindo, o valor está muito acima, então assim, não concordo com a sua opinião, mas respeito e peço você que respeite minha opinião do valor do imóvel”. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** Disse que todos devem saber, que é público e notório, que a maioria dos nossos municípios sabem que uma das atividades que exerce é a intermediação de venda de imóveis, e deu alguns parâmetros, citando como exemplo que há três anos atrás foi intermediário da venda do imóvel onde mora o excelentíssimo senhor prefeito mora, para os filhos do Sr. Jose Mauricio conhecido como Zé do Zim, esse imóvel foi avaliando em R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais) há dez anos atrás, e o preço foi abaixando, e foi vendido há 3 anos em janeiro de 2018 atrás por R\$500.000,00(quinhetos mil reais) em 5 parcelas de R\$100.000,00 (cem mil reais), esse valor aplicado nos dias de hoje daria R\$ 550.000,00 (quinhetos e cinquenta mil reais), citou também a venda de um outro imóvel que intermediou há poucos dias, imóvel este de 2.100m² de terreno com um casa muito boa, foi pedido R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e foi vendido por R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), também foi vendido no bairro Casa Blanco, um dos bairros mais valorizados da município, um imóvel de quase 8.000m² com um casarão antigo, foi vendido por R\$300.000,00 (trezentos mil reais), que o vereador o lembrou ainda da Lacreme, imóvel de 17.000m² dentro da cidade, que foi leiloada e vendido por menos de R\$500.000,00 (quinhetos mil reais), se hoje olharem o valor por metro quadrado de imóvel, esse valor estaria defasado, mas nós estamos em Rio Novo que hoje infelizmente passa por uma situação por desgovernos passados que atravancaram o progresso de Rio Novo, de ter seus imóveis desvalorizados, disse que a casa da Sra. Arethusa estão pedindo R\$700.000,00 (setecentos mil reais) e nunca apareceu nenhuma proposta, que essa é a realidade, que com todo o respeito que tem pelo senhor Guilherme Xavier, o Senhor Darly convive mais na realidade de Rio Novo do que ele, que de maneira alguma ninguém quer diminuir o valor do imóvel, pelo contrário, querem que chegue no valor real, que citou a casa onde mora o senhor prefeito que não é tombada e pode ser jogada no chão, é preciso ver a questão comercial, pode ser feito galeria com renda maior e está pertinho da praça, são parâmetros, que não existe uma diferença gritante entre as avaliações do Senhor Darly e do Senhor Guilherme, que nesta questão deveriam discutir em que o valor apurado será empregado, mas a questão de valor é uma questão definida, não existe muita diferença. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Se dirigiu ao vereador Allan Borges e disse: “infelizmente vereador o senhor partiu para avaliar os imóveis que foram vendidos a preço de banana e o senhor fazer um comparativo com a fazenda do Marquinho que está em ruínas, caindo, com o imóvel aqui da praça infelizmente não tem comparação, e se tratando de bem público, até nos nossos bens particulares procuramos ver o valor real, e nunca, se o senhor vendeu a casa do senhor que vale R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por R\$100.000,00 (cem mil reais) eu não vou copiar a modalidade do senhor. Se tratando de bem público senhor presidente, quando nós lhe

pedimos prazo na semana passada, entramos até em discussão, mas em dois dias, nos perdemos nosso final de semana sim, mas estamos aqui para trabalhar para o povo, eu e vereador Thárik em dois dias conseguimos fazer levantamentos em cima desse projeto, que de repente a comissão ficou o tempo todo e não conseguiu, quem foi lá no imóvel ver, a questão de até desvalorizar o imóvel do lado pois o senhor sabe muito bem, tem uma passagem para o camarim do espaço cultura, que em momento algum foi ressaltado no projeto”. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Eu respeito as colocações do Allan mas ele partiu muito mais pra ser um corretor de imóveis do que ser pela posição de vereador, que nossa posição de vereador aqui é tentar resguardar o patrimônio público e tudo que é do povo, então, como o vereador Daniel informou nós estivemos no prédio, pode ser observado através do vídeo que eu postei, junto com o vereador, ali tem uma passagem que foi feita, inclusive na época em que meu pai era prefeito, e no local já tiveram algumas audiências públicas, Shows, é um local apto para estar acontecendo isso, então imagina só, o réu, promotor, e juiz entrando tudo pela porta da frente amanhã. para uma audiência, e saindo pela porta da frente, a equipe de produção de um show que for de piada, um show mais simples, tá lá, arruma tudo direitinho, e na hora que o artista chega, o público já todo lá dentro e ele ter que adentrar pela porta pelo lado da praça, se a gente perde a área lá, então assim, aquela área que foi desapropriada se não me engano, porque na primeira vez o espaço cultural foi reformado, e eles não fizeram a manutenção de acordo porque tinha uma mangueira ali e a mangueira foi entupindo o telhado com as folhas que caem, e a água começou a vazar tudo, e por ser o chão de madeira e sinteco, estragou tudo e teve que ser refeito, e para depois não correr o mesmo risco, e não ter alguém olhando por esse lado da manutenção, foi desapropriado para retirar a mangueira e melhorar a acessibilidade ao local, ficou muito mais funcional, e como a gente poder ver e ficou nítido aqui na planta assinada pela Dra. Julinádia, em momento algum no local aqui entre essa casinha com 4,12 por 3,70 nesse vão de 6,90 tem uma abertura, sendo que lá tem a abertura, então foram algumas coisas que foram omitidas no projeto, eu não sei por causa de que, se foi por distração, mas são coisas relevantes, que a gente tem que pôr na ponta da caneta, essa é minha condução aqui, acho que cada vez mais que a gente debate esse projeto, é um projeto que até não tem na minha opinião uma urgência e não está como urgente e não é uma urgência porque envolve outros fatores como por exemplo a apresentação do projeto juntamente a empresa, outros órgão, órgão ambiental, já devia ter um parecer do Departamento de Estradas e Rodagem- DER porque no local tem uma área de manancial, eu fui até o local conferir, tem mina, tem córrego, então assim, esbarra em várias coisas, inclusive num parecer, não sei se estou usando o termo correto, da promotora que está embargando a obra justamente porque causa disso, porque em momento algum o ministério público foi intimado e nestes casos de desapropriação o ministério público tem que estar a par da situação, então assim, não sei porque tem essa correria, então é um projeto assim, ao mesmo

tempo respeito a opinião de todos os colegas, mas eu acho que não tem que ter essa correria porque se a gente analisar o primeiro dia que o projeto foi colocado em votação até agora, é o que eu falei, ele está muito melhor, talvez as pessoas não compartilham muito com a ideia do outro mas está muito melhor do que quando foi colocado na primeira votação”. **Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira:** O presidente disse que gostaria de deixar registrado quanto a tramitação do projeto, o mesmo já se encontra a 50(cinquenta) dias na casa, que está na sua terceira legislatura nunca teve um projeto que ficou tanto tempo em tramitação, que entende a manifestação de todos os nobres vereadores, que entende que foi feito de uma forma que todos pudessem dialogar, discutir e pedir informações da melhor maneira possível. **Palavra com o vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Então como eu disse, estaria votando, repito novamente, num projeto que foi omitido a entrada dando acessibilidade ao centro cultural, então assim, isso só foi permitido ser notado, através de não ser votado tão rapidamente, entendeu? Então é isso que eu estou falando, até porque a empresa, ou se não me engano os herdeiros estão movendo uma ação contra a prefeitura por causa deles já terem feito o negócio lá e terdesapropriado a área, então assim, a gente sabe que na justiça as coisa não corre as vezes da maneira que a gente quer tão rapidamente, mas então não tem que ter essa correria pra gente votar, cada dia mais que passa, que a gente estuda mais o projeto a gente vai descobrindo novas coisas e as vezes alianhando outros pensamentos que só faz com que o povo ganhe no meu modo de pensar”. **Palavra com o vereador Daniel Geraldo Dias:** “Senhor presidente, a questão dos prazos é igual o vereador Thárik falou, pode ter sido alongado mais foi produtivo, igual hoje, temos uma questão neste projeto, um projeto de viabilidade, que é o início do projeto, esse projeto de viabilidade não foi incorporado ou encaminhado junto com o projeto de lei, porque nós vamos ficar discussão aqui nesta casa, discutindo valores, o que fazer, o que não fazer, proposição de emenda de indicação, e acontece o que? Chega na hora H o meio ambiente não libera, ou algum outro órgão, igual nós colocamos na indicação, então esse projeto precisaria desse projeto de viabilidade, porque nós sabemos que pelo menos estamos aqui debatendo, lutando, por uma causa que vai acontecer, porque se não o que acontece, eu estou cansado de ser parado na rua pra questão “Ô Daniel cadê o dinheiro da rodoviária?”, “O que que vocês fizeram com o dinheiro da rodoviária?”, agora vai ser mais um questionamento “e aí, vocês venderam o imóvel da praça?”, porque a população nos cobram e cobram os senhores também, ai vai ser “cadê o dinheiro da rodoviária? O que vocês fizeram com o dinheiro da rodoviária?”, é essa a pergunta e depois vem mais um questionamento, vocês deram o imóvel da praça, ou o termo que o município usar, e cadê o dinheiro, a pessoa que tem um entendimento vai questionar, “como que vocês discutiram um projeto, votaram um projeto sem saber, se não tinha um projeto de viabilidade?”. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “E quanto a isso, já que teve o embargo da promotoria, como a gente vai votar num projeto que bate, tipo assim, de frente como ministério público,

então assim, é como se a gente tivesse ao mesmo tempo colocando a prova a competência dele, se a gente quer correr com isso, tem uma pressa de estar depositando esse dinheiro, se vocês não sabem o ministério público é um curador do patrimônio nosso, do povo, então assim, nada mais justo também do que agente estar, tipo assim, acatando, obedecendo, indo da forma que tá correndo lá na justiça, então eu acho que essa coisa de ficar correndo pra votar o projeto, pra botar em votação, igual na última sessão o senhor não concedeu prazo ao Daniel, já é uma coisa que a gente tanto pediu, tanto eu quanto o vereador Ivalto, voltamos a frisar pedindo que o projeto deveria ser estudado com mais cautela, e quanto ao projeto tramitar tanto tempo assim, talvez seja porque não querendo desfazer dos vereadores, não fosse estudado um projeto tão a fundo e pesquisado tanta coisa como a gente pesquisou nesse projeto aqui, tentando evitar ao máximo que o povo seja lesado”. Emenda aditiva ao Projeto de Lei 008/021 colocada em votação. Aprovada por unanimidade. **3- Projeto de Lei nº 008/2021 do Executivo com emenda inserida** “Autoriza a alienação de imóveis e dá outras providências”. Colocado em primeira discussão: **Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** O vereador fez uso da palavra e disse que gostaria de deixar claro que é a favor do projeto, que hoje o que vê é o município de Guarani arrecadando 50% a mais de ICMS que Rio Novo, isso porque toda empresa que lá chega o município abre suas portas para recebe-la, instala-la e dar incentivo para que fique na cidade, e aqui o que se escuta é que há anos atrás várias empresas bateram nas portas da prefeitura e foi dito não para elas, e essas empresas foram instaladas em outros municípios, que a oportunidade que estão tendo é essa e se não derem o primeiro passo a cidade irá continuar por anos parada, o desenvolvimento é agora; estamos vivendo uma pandemia, todo o mundo está em crise, o município arrecadando cada vez menos, e qualquer oportunidade de emprego e desenvolvimento essa casa deve apoiar, disse ter entrado em contato com diversos empresários na cidade de Rodeiro, e todos disseram que se tiver um terreno em frente ao aeroporto migram para o município, é um ponto estratégico e benéfico para empresa e principalmente para a cidade, com geração de empregos e aumentos na circulação de dinheiro no município, por esse motivo apoia e aprova o projeto, o que vislumbra neste projeto é emprego e renda para Rio Novo, essa é sua opinião e permanecerá nela, e acredita que se não derem os passos para ajudar a todos para que tenham emprego e condições de colocar comida em suas casas, Rio Novo vai ficar parada, estagnada no tempo por anos. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** Disse que aproveitando as palavras do vereador Jordão, é preciso iniciar com o pressuposto de não ser bom seja na coisa pública ou privada vender algo, vender é sempre ruim, mas a situação se torna urgente, que acompanha esse processo a pouco mais de um ano, apesar de não estar anexado ao processo como foi dito pelo vereador Thárik Varotto, mas é público todo o processo de desapropriação, nele consta a carta de intenção das empresas, a principal delas é a Prorelax de Mandaguari no estado do Paraná, que antes estavam dispostos a se

instalarem no município de Rio Pomba, disse que as informações sobre a empresa chegaram através do nobre vereador Eduardo Miranda, e o prefeito preocupado com o município foi imediatamente procurar o representante da empresa no estado de Minas Gerais, e com o jeito e maneira peculiar do prefeito deixando as portas do município sempre abertas e estendendo o tapete a todos que aqui aportam, conseguiu contato com o proprietário da empresa e foi se encontrar com ele na cidade de Mandaguari, convencendo-o a instalar a empresa aqui no município, onde existe o Aeroporto Regional da Zona da Mata, e em frente a ele um excelente terreno, disse ao Vereador Thárik, Vereador Daniel e demais vereadores que essa empresa necessita de uma área de 50.000m² no mínimo para instalar seu parque industrial, e através da Prorelax, foi informado pelo vereador Jordão Amorim que hoje o município tem uma despesa mensal de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) em alugueis para manter empresas na cidade, que a empresa Klaus necessita de uma área de no mínimo 10.000m² para se expandir, e outras empresas, todas com carta de intenção anexada ao processo de desapropriação, disse ainda que o que lhe chama mais atenção em tudo isso e como bem disse os vereadores Thárik Varotto e Daniel Dias o dinheiro é nosso, é do povo. O prefeito fez a desapropriação em uma área de 200.000m² depositando R\$200.000,00 (duzentos mil reais), e vem a contestação dos proprietários do terreno, que na realidade é a Coca-Cola que quer comprar o terreno, e ela entra por trás da família do Senhor Célio Nunes, e requer R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) por essa área, enquanto o prefeito que pechinchar para comprar o mais barato possível, vê membros da oposição de Rio Novo querendo que se pague o valor de R\$1.400,000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) “com o dinheiro nosso”, disse que a casa será bem vendida para comprar um terreno. Se dirigiu ao Vereador Thárik Varotto e disse que em caso de desapropriação o Ministério Público não tem que falar nada, que o Juiz permitiu por cortesia o Ministério Público se manifestar, que o município vai tomar posse do terreno seja com problema ambiental a se resolver depois. Os vereadores Daniel Dias e Thárik Varotto interromperam a fala do vereador Allan Borges, o vereador Thárik disse: “então você está enfrentando o MP?”; o Presidente entrevistou pedindo que cada vereador respeitasse o momento do outro. Dando continuidade à sua fala o Vereador Allan Martins Dutra Borges disse que deveriam se inteirar um pouco da lei e dos trâmites, que depois veriam quem iria rir por último, que a diferença pode ser duzentos ou trezentos mil reais, aí sim pode decidir o valor do imóvel, valor imaginário do imóvel para completar o valor que a justiça decidir da diferença do imóvel, essa é a questão principal, já que vossa excelência viu e quer fazer circo, nós vamos desmontar o circo informando a população que vocês estão contra a geração de emprego que irá gerar renda ao município que poderá comprar uma, dez ou vinte para as gerações futuras pensando no progresso deste município, que estão fazendo um circo induzindo a população a imaginar que as lojas embaixo do prédio pertencem a municipalidade, mas agora a população está ciente dos benefícios deste projeto, pois o município não

dispõe de valores neste momento, e é preciso que isso seja feito para completar o valor necessário para a desapropriação é do conhecimento de todos que o valor arrecadado com a venda o imóvel só pode ser destinado a compra de bens imóvel ou pagamento ao INSS, desta forma acha ser um grande benefício e está convicto que esse projeto trará muitos benefícios para o município. **Palavra com o Presidente Vereador Guilherme de Souza Nogueira:** O presidente usou a palavra para dizer que regimentalmente o tempo de fala poderia estar sendo cronometrado, mas que é deixado livre para falarem e exporem suas manifestações e opiniões, e pediu que durante o uso da palavra os vereadores se respeitem, a opinião é livre, podem falar, podem se manifestar, mas para que possa conduzida as decisões do plenário da maneira mais serena possível é preciso que se respeitem. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Desculpe senhor presidente, mas infelizmente eu não consegui me conter das palavras do vereador Allan de que o Ministério Público não tem poder, que vão barrar o meio ambiente, hoje senhor vereador o que mais trava os projetos, questão da nossa represa lá, o senhor que é um cara informado, o que está mais pesando é a questão ambiental, o senhor falar isso aqui, o senhor até me desculpa a falta de respeito de ter rindo na cara do senhor, mas infelizmente tem coisas que não dá para aguentar, o senhor até me perdoa mas tem coisas que não dá, eu não consegui me conter, a gente não tem lei própria, ele tem que respeitar, existe lei, ela pode demorar um ano, dois, dez, mas existe, querendo o senhor ou não, igual quando o senhor afirma “nós vamos trazer empresa”, ninguém tá aqui falando que não quer trazer empresa pra Rio Novo, quando o senhor está falando boato de rua, se o senhor for trazer pra dentro desta casa, o senhor está retornado aqui hoje, porta de rua nós escutamos todos os dias falar mal do vereador, tem os professores de vereador, que dizem: se eu fosse vereador, eu faria dessa forma, aí candidata e não tem um voto, ou tem só o dele, senhor sabe disse, falar é muito fácil, prometer para o povo é muito fácil, agora lutar pelo povo, não tem ninguém aqui, nós vereadores que vamos votar aqui, falando que quer que a prefeitura pague um valor alto pro imóvel, da mesma forma que nós estamos aqui querendo valorizar o que é do nosso município, nós também não vamos ficar aqui impondo pra se comprar um terreno caro, outra coisa, quantas empresas o senhor ao afirmar prometeram instalaram aqui, igual ao Vereador Jordão falou, o senhor tá vendo um lado, mas ninguém pode garantir, nós estamos em crise, a empresa agora “Ah vou pra Rio Novo”, mas uma boa empresa, uma empresa idônea, todo município quer ter; e volto na questão, se não tiver um projeto de viabilidade tudo aqui cai por terra nossa discussão, se é Ministério Público, se é o Papa, não interessa, se não tem como fazer, a primeira coisa a meu ver tem que ter um projeto de viabilidade, um estudo, e não foi encaminhado para esta casa, a questão de oposição senhor vereador, ela acabou lá na política, quem elegeu, elegeu, quem não elegeu, vai trabalhar mais, vai fazer um trabalho melhor, se ele tem intenção política trabalhe mais, é igual tem pessoas que falam “vocês ganham dinheiro à toa”, quem quer fazer o bem para o município não trabalha não, pergunta para o vereador

Thárik até que horas nós ficamos sábado, até onze e meia da noite estudando esse projeto, entendeu, então o senhor até me desculpa mais o senhor falar nesta casa, todos nós temos os nossos direitos mas temos o nossos deveres e obrigação a cumprir, em qualquer lugar, até em casa né? Porque quem tem berço sabe, eu acredito que aqui tem muitos que tem, ai aquela coisa, vai aprender na rua, ou as vezes nunca vai aprender, os princípios de educação e respeito né, mas voltando ao projeto, sem o projeto o que que vai acontecer “ah beleza, chegou lá o projeto foi aprovado, maravilha, as empresas vão vir? Ninguém aqui pode garantir, nem o próprio prefeito. Outra coisa, quando o senhor fala do valor do imóvel a diferença de R\$130.000,00(cento e trinta mil reais) pra mim é muito dinheiro, porque eu ganho meu dinheiro suado, então pra eu ganhar R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais) eu vou levar uma vida, se conseguir. Outra questão, hoje a prefeitura está querendo desfazer de um imóvel, só o que ela paga alugueis, o senhor só colocou um lado da moeda, se levar os departamentos que ela paga aluguel para aquele imóvel lá, e o senhor concorda que quinhentos e noventa mil tá maravilhoso? Quanto que economiza o município mensalmente? Agora vende o imóvel hoje, se ficar dez, vinte, trinta anos sem liberar na justiça nos vamos ficar sem o patrimônio, com dinheiro parado, como o senhor disse que ele tem que ser investido neste projeto, então nós estamos aqui para discutir o projeto mas tem que ser coerente, e na questão de ficar aqui ludibriando a população, nós aqui, pelo menos eu, o que eu falo aqui eu falo para a população, agora o senhor falar que vai expor para a população, o senhor pode falar o que o senhor quiser, aqui não tem ninguém com medo do que o senhor vai falar, se o senhor quiser falar aqui, quiser falar na minha frente, falar por trás, eu estou aqui para representar o povo, eu respondo pela minha atitude, e não me arrependo dela”. **Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira:** Desejou boas-vindas ao Vereador Allan Borges, lembrando que hoje era sua primeira sessão na casa. Disse concordar com quase tudo que foi dito pelos vereadores, que estamos em uma situação difícil devido a pandemia, e uma crise que se agrava a cada dia. Que está tendo uma inflação muito alta, que as vezes o povo não está sentindo, mas esta é a pior hora de se desfazer de um imóvel ou de qualquer bens, que estamos atravessando uma época que ninguém sabe daqui um ano iremos encontrar pela frente, que o vereador Allan Borges disse que o casarão onde mora o prefeito foi vendido por R\$500.000,00(quinhentos mil reais) em parcelas mensais de R\$100.000,00 (cem mil reais), e foi verdade, é preciso ver a época e foi, vai vender hoje e veja quanto vale, as coisas mudaram muito, e tem certeza que o vereador sabe porque está acompanhando, lotes que eram vendidos a R\$30.000,00 (trinta mil reais) hoje vale R\$60.000,00 (sessenta mil reais), temos terrenos que foram vendidos por mais ou menos R\$100.000,00 (cem mil reais) e hoje está mais de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), nós sabemos disso aí, então eu vou votar contra mas não tem nada contra, quem dera que viesse indústria pra o município mesmo, nós precisamos como foi dito, de melhorar o poder aquisitivo de Rio Novo, um Rio Novo onde não se produz nada, não

se fabrica nada, não tem poder aquisitivo porquẽ não entra dinheiro, o dinheiro não circula, então nós precisamos sim trazer indústria, mas tem outros meios, nós podemos trabalhar para ver se conseguimos de outra forma, de outras maneira, e sinceramente meu voto é contra a venda desse imóvel, não tanto pelo que vai acontecer, mas pela época que estamos atravessando e um imóvel aqui na praça é difícil, talvez nós vamos custar ter outro imóvel aqui, nós que eu digo é o povo rio-novense, o município vai custar ter um imóvel daquela natureza com várias lojas construídas que dá saída na rua Franklin Procópio, como foi dito, só quem conhece aquilo ali sabe o valor, então eu deixo já de início, não tenho nada contra, respeito cada um de vocês companheiros nobres edis, e acho que todos vocês devem respeitar a opinião do companheiro, são nove cabeças que estão aqui, as nove cabeças não tem que estar pensando igual, cada um pensa de uma maneira, tanto é que está claro isso aqui, cada um gosta de uma coisa, um gosta de ser corretor, o outro já gosta de mexer com fazenda, cada um tem um pensamento e tem que se respeitar isso, eu respeito todo o ponto de vista de qualquer um, jamais vou questionar com qualquer um de vocês, que deveria ser a favor ou que deveria ser contra, agora quero que respeite meu voto também, eu voto com a consciência pensando no povo e pensando no município, eu sei que amanhã se o município depender de um imóvel aqui na praça vai ser difícil, e não vai conseguir, e aquilo ali dentro de pouco tempo vai dobrar de preço mediante a situação que estamos atravessando. Estou acompanhando, estou vendo, a inflação está ai, o pessoal não está nem notando, mas nós estamos numa inflação que eu não estou entendendo nada, não sei se é essa questão do governo, porque as coisas só estão subindo, desta forma acho que não é a hora oportuna pra se desfazer de nada, nem um patrimônio público, eu acho que a situação agora tinha que ser pensada como o vereador Thárik propôs, ter aguardado mais, ter estudado mais, tem cinquenta dias mesmo que o projeto está tramitando, mas precisava de mais 50 ou pelo menos passasse essa crise, essa pandemia, pra gente saber o que está fazendo. Se falei alguma coisa que tenha ofendido peço que me desculpem e peço a cada um de vocês que respeite o ponto de vista de cada companheiro aqui dentro porque eu quero ser respeitado e vou respeitar o ponto de vista de qualquer um, sendo a favor ou contra".

Palavra com o Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda: O vereador deu as boas-vindas ao Vereador Allan Martins Dutra Borges e disse que parte do que gostaria de dizer o Vereador Allan Borges já havia falado, que o primeiro a ter contato com a empresa havia sido ele, que a empresa estava para ser instalada em Rio Pomba, e o trunfo que a gente teria para oferecer era o Aeroporto, e eles assim como outras empresas se interessaram, apesar do Aeroporto ainda não estar em seu funcionamento pleno, que é do conhecimento de todos que o transporte de carga ainda está funcionando, mas procuramos a viabilidade de conseguir o terreno, primeiramente procuramos os proprietários da fazenda primavera, que era o terreno dentro do município de Rio Novo, mas disseram que não tinha interesse, não quiseram ser parceiro e não tinha interesse para eles, depois procuraram o Senhor Celio

Nunes. Com a pandemia as conversas com a empresa esfriaram, que agora o interesse voltou e já participou de algumas reuniões com o senhor prefeito eo representante da empresasenhor Douglas, a empresa fornece produtos de espuma para Ubá, Rodeiro e região, e estão querendo ficar mais próximo desta região. Em relação a compra do terreno, pensa o seguinte: realmente não podem ter certeza se essa empresa vira, ou se vira uma ou mais empresa, ou se não virá nenhum, mas é certo que se o município não tiver o terreno para oferecer, que é o miminho, disse ainda que está sendo conversado com o governo do estado a questão da terraplanagem desta área, a terraplanagem para esta empresa e a empresa Klaus que também tem a intenção de unificar todas as empresas em um único lugar, ficará mais cara que o terreno, e estão trabalhando para conseguir esse recurso com o estado; sabe que cada um tem uma opinião, mas querem o desenvolvimento da cidade, que emprego faz diferença, os impostos que essas empresas geram, tanto que é interesse do estado a instalação desta empresa pelo volume de dinheiro que ela movimenta, a área do aeroporto é valorizada, é uma área nobre, assim como sei que a área da praça é nobre. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Como o vereador Daniel disse, muito bem explicado, quem que vai no caso aí, garantir que a empresa vem, igual o nosso amigo vereador Eduardo Miranda disse agora, a gente não pode garantir, tudo isso parte talvez de um atrito maior entre nós nas discussões, por não haver uma coisa que na política pra mim, que aprendi desde menino, desde moleque que minha mãe e meu pai sempre fizeram questão de me ensinar, é você ter transparência com as coisas, tivesse já encaminhado lá do início um projeto da empresa, estar agregado no projeto de lei aqui pra gente estar vendo, ou algum outro documento que a empresa mostrasse interesse em se estabelecer dentro do município, eu acho que as coisas ficariam muito mais claras e teriam menos discussões. Quanto ao vereador Jordão ter falado sobre empresas que no passado não vieram, agente sabe que empresário, que me desculpem eles, tem muito picareta no meio, como em toda a profissão, em todas as áreas, tem os bons e tem os picaretas, então tem gente que vem só para querer, então quando a pessoas vem, se eu for prefeito por exemplo eu vou falar: “O que você vai dar para o município? Emprego? Por quanto tempo? Quantas carteiras assinadas” Porque o terreno que estamos trocando ou o dinheiro que a gente está usando é da população, então nada mais justo do que estar beneficiando o povo em troca daquilo que a gente está cedendo a empresa, então tem essas discussões aí que é isso, aí amanhã vem, eu vou te dar o terreno igual já aconteceu, inclusive meu pai brigou e tomou um prédio lá nas mangueiras, que foi vendido na época lá de uma forma assim, que é um patrimônio público, teve que entrar na justiça para conseguir o prédio de volta, então tem essas coisas assim, e quanto a ele ficar falando das empresas tal e tal, eu tive o prazer de conhecer um cara sensacional, um excelente profissional, participou da construção talvez de uma das coisas que eu fico mais admirado em ver que foi a ponte do Rio Niterói, trata-se do senhor Marnio Camacho, e o senhor Marnio, ele se dedicou a um projeto para vocês, o projeto da ZPE que é uma Zona de



Processamento e Exportação, justamente para ser instalado naquele local, a maioria absoluta da câmara votou favorável, ele utilizou dinheiro dele para estar entrando em contato com as pessoas, para que esse projeto prosperasse, mas infelizmente é como ele falou “Uma andorinha só Thárik, não faz verão”, então esse projeto é o de nº 35 de 2017, só que o executivo ao mesmo tempo que fala de um lado que quer que cresça, quer que expanda, ele pelo menos não forneceu, ou não deu importância ao projeto dele, a gente podia ter aproveitado das amizades dele, do conhecimento que ele tem em toda a área, ele trabalhou em diversas empresas, inclusive se não me engano em empresas estrangeiras, e assim, nada foi falado, e do nada começa a falar como se a gente tivesse contra, a gente não está contra comprar o terreno se tudo estiver dentro do valor, tiver transparência, se não for lesar os cofres públicos a gente tá de acordo, o que a gente mais quer é ajudar a população de Rio Novo, só que as coisas tem que ser feitas claras, não dá pra ficar falando, que vai ser, que não vai, você vai comprar uma casa que não viu? Você quando liga para alugar uma casa na praia você não quer que manda pelo WhatsApp pelo menos uma fotinha, como é que é aí? Se não vai me colocar lá no alto do morro que eu não sei nem pra que lado fica o mar, então tem isso. Quanto ao senhor nosso colega vereador Allan, mais uma vez não tente ficar colocando as palavras que a gente não quer ajudar o povo, que é isso, que é aquilo, vou te falar cara, eu converso com todo mundo, até com pessoas as vezes que não gosta de mim, eu faço questão de conversar e com eles onde eu trabalho em Guarani, com os caras que eu já joguei bola na região toda, eu converso olhando no olho deles, porque em matéria de tentar enganar os outros ou tentar ludibriar alguém, isso aí eu nunca fiz com ninguém, então você não vem aí chegar no primeiro dia pra querer crescer em cima da gente para falar as coisas que a gente não está falando não, porque fica difícil, é isso que eu queria falar, a gente está aqui, todo mundo o Eduardo, o Chico, você, o Guilherme, o Jordão, o Daniel, o Pedro e o Ivalto, a gente tá aqui para tentar uma solução e o melhor para a população, agora começar a falar que o Allan falou isso que tal e tal, porque você votou assim, porque você está contra. Quem falou isso aí? Tá aqui gravado, que que eu falei aqui? As minhas intenções desde o primeiro dia que eu entrei aqui nesta casa, entendeu? Tá aí numa época que o Ivalto falou, estou numa arrecadação de alimentos aí para ajudar as pessoas, não divulgo porque é uma coisa não tem como divulgar, você está ajudando a pessoa, se agir na fome da pessoa, em cima de saúde, dá fome, pra você se engrandecer, não faço isso, mas aonde tenho ido, queria que vocês fossem? Vocês foram lá na rua Herenice da Cruz que eu pedi para ir? Viram as condições lá como que está? Que o Chico cobrou que é uma rua que fez o calçamento e rua não tinha nem o esgoto? Então é isso aí que tem que ver, a partir daí que a gente tem que começar dar valor ao dinheiro público e saber economizar, ter planejamento pra você não gastar a mais, voltar gastando novamente numa coisa que era pra ter feito só uma vez; então é em cima disso aí que tem que olhar, porque que quando vou compra as coisas, pelo menos na minha casa eu olho, se for comprar um fubá pra mim fazer um angu, eu vou

lá e olho o preço no San Martins, porque o dinheiro é meu, agora quando o dinheiro é do povo, parece que o dinheiro cai de um lugar lá do céu que ninguém sabe de onde vem, uma mina inesgotável, que vem chegando pra gente pra fazer, e não fez bem faz de novo, e não fez assim vão jogar fora e torna fazer, então as coisa tem que ter planejamento, e uma das coisas que estou notando em todas as obras que tão sendo feita aí, é a falta de planejamento e está tendo que gastar mais dinheiro público nela porque não foi feita de acordo, inclusive em todos os calçamentos não tem meio fio, o que abraça o calçamento é meio fio, se não tem o meio fio para agrupar as pedras, as pedras começam a soltar e cair, pode dar uma volta, eu tenho ido em todo o lugar de Rio Novo, graças a Deus conheço zona rural, vocês veem meu requerimento aí tem tudo quanto é cantode Rio Novo eu tenho ido, tentar ajudar a população que mais precisa, porque aqueles que não precisa a gente já sabe que eles são ajudados e muito ajudados”. **Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** O vereador usou a palavra para dizer que gostaria deixar bem claro que no art. 29 inciso 8º da constituição diz que o vereador é inviolável nas suas ideias de voto e opiniões, sendo assim o respeito como vereador Ivalto Rinco disse, ele deve ser mutuo e deve ter reciprocidade, disse que anda a cidade inteira, que entra na casa de todos na cidade, fez mais de trezentos requerimentos no ultimo mandato, e no momento não tem indo nas casas por hoje ser responsável pelo atendimento do COVID-19 e não quer colocar a população em risco, que é tudo muito simples, é sim ou não, não adianta ficar dando voltas, ficar com rodeios, que é a favor vota a favor e quem não for vota contra, aqui cada um acha que sua opinião é a certa, e nada muda o voto do vereador, se ele veio com o intuito de ser contra ou a favor, que vote, não adianta ir para outros lados, dar voltas, o final será sempre o mesmo, já está pré determinado. **Palavra com o Vereador Francisco de Assis da Cruz:** Após cumprimentar os ex vereadores presente na sessão, em seguida o vereador disse que irá votar a favor do projeto mantendo dessa forma sua coerência do bem estar da população, disse que gostaria de aplaudir de pé o Vereador Daniel Dias pelo projeto de lei Troco Solidário de sua autoria o qual votou a favor, na certeza de que o mesmo será de muita utilidade para as instituições APAE, Santa Casa e Casa Lar, com o mesmo intuito votará a favor deste projeto, sabendo que é um processo a longo prazo, que depende de grande estrutura, como foi dito pelo Vereador Eduardo já está sendo feito contato para a terraplanagem, que confia, e citou com exemplo a empresa Klaus que na época disseram que seria só de fachada e hoje ela gera para o município quase 100 empregos, e acreditando que teremos novas fábricas no município com geração de emprego e moradia. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Eu só queria perguntar ao vereador Jordão, pois logo após minha fala ele falou sobre respeito, fiquei em dúvida se te desrespeitei de alguma maneira, a gente tem sido cortês nas nossas colocações, nas reuniões das comissões e através de celular mesmo querendo melhorias para a população, se eu falei alguma coisa, eu acho que não falei nada não, mas se falei já te peço desculpa”. **Palavra com o Vereador**

Jordão de Amorim Ferreira: Em resposta ao vereador Thárik Varotto, disse que em momento algum falou isso, muito pelo contrário, somente disse que o Vereador é soberano nas suas ideias e voto, ele é inviolável, pode vir aqui o presidente que ele não altere o voto do deles, dentro desta casa existe uma democracia e o voto deles é soberano, que o mundo seria muito chato se todos tivessem a mesma opinião, que é preciso ter oposição. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** Disse que “oposição vem de posicionamento, e é o que tenho feito, é o que eu faço aqui, inclusive eu gostaria de relatar que todos os projetos que foram colocados, inclusive um que eu ia pedir prazo e após conversa com o presidente e a vereadora Dulce, me inteirei mais do assunto, um projeto que já tinha sido votado e votei a favor, se não me engano foram mais de dez projeto e todos que julguei ser bom para a população que não ia ferir o município eu peguei e votei favorável, inclusive um do FNDE que eu tinha apresentado as emendas que foram todas reprovadas, eu da mesma forma continuei votando favorável porque eu sabia que era um projeto que tinha um prazo a cumprir se não podia causar algum tipo de transtorno para o município, então que fique registrado isso, então assim, é questão de posicionamento, não de oposição, porque como eu disse no meu discurso no primeiro dia e na campanha que eu não seria vereador de prefeito eu seria vereador da população, é o que acho que tenho feito, tenho certeza e toda vez que precisar se posicionar mais asperamente eu vou me posicionar, e quando for para ajudar a população posicionar a favor do município, e gostaria desde já de falar uma outra coisa sobre a cerimônia de posse, onde eu falei lá, só lembrar, porque eu acho isso um absurdo, respeito muito a vereador a Dulce como profissional, mas como vereadora eu acho um absurdo um vereador afastar da função que foi concedido a ela se não me engano 422 votos, foi na casa das pessoas, pediu um voto de confiança, depois a pessoa vai e deixa o cargo de lado, não dá assim a meu ver não postou um vídeo explicando qual seria o real motivo né, lógico que a gente tem tantos motivos que são compreensíveis, mas desde já eu não compartilho da opinião dela, eu acho que se a pessoa votou em mim como vereador é pra cumprir o mandato inteiro e dar o respeito e retribuir a confiança dela ter votado em mim, mas desde já eu gostaria de ter dar as boas vindas, que no início eu esqueci, que a gente faça um bom trabalho para ajudar a população em conjunto. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Como o vereador Jordão disse tem que haver oposição, aqui infelizmente a oposição é minoria, ou as pessoas que tem posicionamento é minoria, e ficou bem claro o seguinte, enquanto Rio Novo tiver anta e vaquinha de presépio isso aqui nunca vai melhorar”. Projeto de Lei 008/2021 colocado em segunda votação. **Aprovado** com cinco votos favorável e três votos contrários sendo estes dos vereadores Ivalto Rinco de Oliveira, Daniel Geraldo Dias e Thárik Gouvêa Varotto. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo ordenado que se lavrasse a presente Ata.

Allan Martins Dutra Borges

Daniel Geraldo Dias

Eduardo Luiz Xavier de Miranda

Francisco de Assis da Cruz

Guilherme de Souza Nogueira

Ivalto Rinco de Oliveira

Jordão de Amorim Ferreira

Pedro Gonçalves Caetano

Thárik Gouvêa Varotto